

VARIAÇÃO CROMOSSÔMICA NUMÉRICA EM UMA POPULAÇÃO DE *ZEPHYRANTHES SYLVATICA* BAKER DO SEMI-ÁRIDO PERNAMBUCANO

Winston J. Pessoa Felix¹, Nataniel Franklin de Melo², Julie Henriette Antoinette Dutilh³, Andréa Almeida Fernandes¹, Leonardo Pessoa Felix¹. ¹. Laboratório de Citogenética, Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba; ². Pesquisador da EMBRAPA Semi – Árido; ³. Pesquisadora do Departamento de Botânica da UNICAMP-SP (winstonpessoa@yahoo.com.br).

O gênero *Zephyranthes* Herb é formado por cerca de 65 espécies distribuídas principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do Continente Americano. O gênero possui números básicos $x=5$, 6 e 7, com registro de variação cromossômica numérica em espécies cultivadas, ou entre indivíduos de diferentes populações naturais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência de variação cromossômica numérica em uma população de *Z. sylvatica* coletada na Fazenda Experimental da EMBRAPA Semi-Árido em Petrolina, Estado de Pernambuco. Foram analisados um total de 32 indivíduos cultivados em vasos de plástico no jardim experimental do Laboratório de Citogenética Vegetal do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Para as análises citológicas utilizou-se pontas de raízes pré-tratadas com 8-hidroxiquinoleína por 4 horas, fixadas em Carnoy 3:1 (etanol: ácido acético glacial) por um período de três a 24 horas, transferidas para etanol 70% e estocadas em geladeira até posterior análise. As lâminas foram preparadas pela técnica do esmagamento em ácido acético 45%, congeladas em nitrogênio líquido para remoção da lamínula e coradas com hematoxilina 1%. Foi observada uma variação cromossômica numérica intrapopulacional, com três indivíduos apresentando $2n=10$; 21, com $2n=12$; cinco, com $2n=12+1B$ e três, com $2n=18$. Todos os indivíduos nas plantas com $2n=10$ e 12, apresentaram cariótipo bimodal pela ocorrência de um par metacêntricos maior ligeiramente heteromórfico e os demais submetacêntricos menores. Todavia, a presença de três cromossomos metacêntricos nos citotipos com $2n=18$, sugere a ocorrência de triploidia intraespecífica, embora não tenha sido analisado nenhum indivíduo com $2n=24$. Por outro lado, ocorrência de um ou mais pares metacêntricos em outras espécies de *Zephyranthes*, sugere a localização de genes adaptativos importantes nesses cromossomos, enquanto a variação numérica observada nos pares submetas indica que a disploidia intrapopulacional está restrita a esse conjunto cromossômico.